



INMETRO Informação

Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

INMETRO

==== Inmetro na delegação de Lula ====

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, presente ao seminário “Programa de Substituição Competitiva das Exportações”, realizado no Chile, disse ter sido esta a primeira vez que faz uma viagem para outro país para discutir negócios e traz na sua delegação representantes do Inmetro, INPI, Receita Federal, Ministério da Agricultura e Anvisa. O Inmetro levou o “Projeto América do Sul e o Programa Alerta Exportador!” para

apresentar no evento, que aconteceu entre 22 e 27 de agosto, no Chile e no Peru. O técnico da Coordenação Geral de Articulação Internacional do Inmetro, Fernando Goulart, fez as palestras no seminário, projeto do Itamaraty que contempla um “Road Show” pelas principais capitais sul-americanas. O convite do Itamaraty para o que Inmetro participasse da delegação do presidente foi feito em decorrência da sua boa partici-

pação no seminário “O Programa de Substituição Competitiva de Importações: uma nova política de Comércio para a América do Sul”, realizado em junho, em São Paulo. Neste seminário, que compõe a Macro-Rodada Brasil/ Países da América do Sul, o Inmetro fez a apresentação do projeto “América do Sul”, alinhado à nova política externa brasileira.

Painel Setorial “Cachaça - Aguardente de Cana Brasileira: Aspectos Metrológicos”

O Inmetro promoveu, dia 2 de setembro, o seminário “Cachaça - Aguardente de Cana Brasileira: Aspectos Metrológicos”. Participaram produtores e especialistas em cachaça para discutir as necessidades do setor e apresentar proposta de atuação do Laboratório de Metrologia Química do Instituto, em ensaios de proficiência, análise de cobre, metanol e carbonato de etila, entre outros. As várias missões da Divisão de Metrologia Química do Inmetro (Dquim) envolvem o desenvolvimento de procedimentos de referência, materiais de referência certificados e a organização de ensaios de proficiência, visando atender as necessidades e prioridades do

país focadas na “Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior” do Governo Federal. Um dos setores de importância significativa, com grande impacto no comércio exterior e na saúde, é o de produção de cachaça. Diante disso, a Diretoria de Metrologia Científica e Industrial promoveu o painel setorial onde foram discutidas as necessidades deste setor. A Dquim apresentou sua proposta de atuação que envolve, num primeiro momento, a organização de um ensaio de proficiência com laboratórios nacionais e internacionais. A primeira rodada do ensaio de proficiência envolveu a análise de carbonato de etila, metanol e cobre, con-

taminantes que podem prejudicar a exportação do produto. Rodadas posteriores visarão outras substâncias químicas, como acroleína e chumbo, que também podem prejudicar a exportação. As amostras preparadas para este ensaio de proficiência serão estudadas continuamente através de testes de homogeneidade e estabilidade, levando a curto prazo à produção de materiais de referência certificados para a cachaça. Estes materiais de referência, produzidos no Inmetro, serão padrões de controle para os laboratórios nacionais que realizarão análise de cachaça, contribuindo para a melhor qualidade e para a aceitação do produto no mercado internacional.

Inmetro Integra Fórum de Estatais pela Educação

Por ter se destacado nos ciclos de desenvolvimento que o país já viveu, o Inmetro foi convocado para participar do Fórum de Estatais pela Educação. Em parceria com outras 16 empresas públicas, caberá ao Inmetro somar esforços com o Ministério da Educação para reforçar projetos na área de en-

sino. O Fórum das Estatais pela Educação foi instalado dia 21 de setembro. O ministro José Dirceu é o chefe do grupo de trabalho e o ministro da Educação, Tarso Genro, o coordenador executivo. Além do Inmetro, participam do Fórum, entre outros, o Banco do Nordeste, BNDES, Infraero, Serpro, Eletrosul, Eletrobrás, Cobra Tecnologia, Chesf e Furnas.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor, Inmetro, Ministério da Agricultura, Pecuária, e Abastecimento/Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo/Secretaria de Defesa Agropecuária, Ministério dos Transportes/Agência Nacional de Transportes Terrestres	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública Inmetro, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária	04
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos	04 a 06
Índice de Assuntos	06

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	07 a 09
--	----------------

Normas ISO publicadas	10 a 17
------------------------------------	----------------

Resumos

Alimento/Qualidade	17 a 18
Automação	18 a 19
Certificação	19
Competitividade	19
Embalagem	19 a 20
Gestão Ambiental	20
Manutenção	21
Normalização	21
Qualidade	21 a 22
Tecnologia	22

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial, Informação em Legislação, Informação em Metrologia, Ciência e Tecnologia	23
---	----



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Luiz Fernando Furlan

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
Inmetro
Presidente do Inmetro
Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador-Geral de Articulações
Internacionais**
Paulo Ferracioli
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO
Coordenadoria-Geral de Planejamento
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas do Inmetro

Tiragem
3.700 exemplares

Correspondência
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Fax: (21) 2679-1409; e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR**INMETRO***Cigarros*

Portaria Inmetro nº 151, de 10 de agosto de 2004, publicada no DO de 16 de agosto de 2004- S.I. p. 081. Dispõe sobre o acondicionamento e a indicação quantitativa de cigarros. Revoga a Portaria Inmetro nº 16/89, e dá outras providências.

Condimentos preparados, molhos salsas e molhos cremosos

Portaria Inmetro nº 141, de 6 de agosto de 2004, publicada no DO de 10 de agosto de 2004- S.I. p. 069. Revoga a Portaria Inmetro nº 79/89, que trata da indicação quantitativa de condimentos preparados, molhos "salsas" e temperos. Estabelece prazo para que os produtos "molhos cremosos" que estejam em desacordo com a Portaria Inmetro nº 12/94, se adequem à mesma.

Frenômetros de rolos

Portaria Inmetro nº 139, de 30 de julho de 2004, publicada no DO de 4 de agosto de 2004- S.I. p. 043-45. Aprova o Regulamento Técnico Metrológico que estabelece as condições técnicas e metrológicas essenciais a que devem atender os instrumentos de medição de força de frenagem de veículos automotores denominados frenômetros de rolos, e dá outras providências.

Gás natural veicular

Portaria Inmetro nº 143, de 6 de agosto de 2004, publicada no DO de 10 de agosto de 2004- S.I. p. 069. Estabelece prazo para a comercialização, na cor amarela, dos cilindros que armazenam gás natural veicular, em conformidade com a NBR 12176.

Medidor de velocidade para veículos automotores

Portaria Inmetro nº 156, de 25 de agosto de 2004, publicada no DO de 30 de agosto de 2004- S.I. p. 115. Dispõe sobre as verificações periódicas dos medidores de velocidade de veículos automotores. Revoga a Portaria Inmetro nº 205 de 24.10.2002.

Medidores eletrônicos de energia elétrica

Portaria Inmetro nº 149, de 6 de agosto de 2004, publicada no DO de 10 de agosto de 2004- S.I. p. 069. Estende até 31.12.2005, o prazo previsto no parágrafo único do art. 2º, da Portaria nº 262/2002, para colocação no mercado ou em serviço, de medidores eletrônicos de energia elétrica, e dá outras providências.

Pneus reformados para automóveis, camionetes, caminhonetes e seus rebocados

(*) Portaria Inmetro nº 107, de 31 de maio de 2004, publicada no DO de 3 de junho de 2004- S.I. p. 087. Dá nova redação ao Caput do art. 2º da Portaria Inmetro nº 133, de 27 de setembro de 2003, bem como seu parágrafo único (Pneus reformados destinados a automóveis, camionetes, caminhonetes e seus rebocados). (*) RETIFICAÇÃO: D.O. DE 25 DE AGOSTO DE 2004 - S.I. P. 057

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ SECRETARIA DE APOIO RURAL E COOPERATIVISMO*Inoculantes destinados à agricultura*

(*) Instrução Normativa MAPA/SARC nº 5, de 6 de agosto de 2004, publicada

no DO de 10 de agosto de 2004 - S.I. p. 017. Aprova as definições e normas sobre especificações, garantias, registro, embalagem e rotulagem dos inoculantes destinados à agricultura, e dá outras providências. (*) RETIFICAÇÃO: D.O. DE 13 DE AGOSTO DE 2004 - S.I. P. 017

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA*Resíduos de medicamentos veterinários e/ou contaminantes em produtos de origem animal*

Instrução Normativa MAPA/SDA nº 58, de 24 de agosto de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 009-10. Aprova os critérios de procedimentos para credenciamento de laboratórios de ensaios de resíduos de medicamentos veterinários e/ou contaminantes em produtos de origem animal, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES/ AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES*Produtos perigosos*

Resolução ANTT nº 701, de 25 de agosto de 2004, publicada no DO de 31 de agosto de 2004 - S.I. p. 107. Altera a Resolução nº 420, de fevereiro de 2004, que aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e seu anexo.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA**INMETRO***Esfigmomanômetro*

Portaria Inmetro nº 155, de 16 de agosto de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 069. Publica, para consulta pública, Proposta de Regulamento Técnico Metrológico que estabelece as condições essenciais a que deverão satisfazer os esfigmomanômetros mecânicos de medição não invasiva, que se destinam a medir a pressão arterial humana. Revoga a Portaria Inmetro nº 24/96.

Instrumentos de medição destinados a medir o volume

Portaria Inmetro nº 138, de 30 de julho de 2004, publicada no DO de 4 de agosto de 2004 - S.I. p. 043. Publica, para consulta pública, proposta de Regulamento Técnico Metrológico estabelecendo as condições essenciais a que deverão satisfazer os instrumentos de medição destinados a medir o volume, por frações, de determinados componentes dos gases de exaustão dos motores de veículos automotores.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA*Aguardente de cana e cachaça*

Portaria MAPA/SDA nº 59, de 13 de agosto de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 010-12. Submete à consulta pública o Projeto de Instrução Normativa que aprova o Regulamento Técnico para Fixação dos Padrões de Identidade e Qualidade para Aguardente de Cana e para Cachaça, e dá outras providências

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS*Balança de funcionamento*

Portaria Inmetro/Dimel nº 86, de 17 de junho de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Dispõe sobre a alteração dos subitens 1.1, 7.1 e 9.1 das Portarias Inmetro/Dimel nº 118/98 e 119/98.

Portaria Inmetro/Dimel nº 117, de 27 de julho de 2004, publicada no DO de 4 de agosto de 2004 - S.I. p. 045. Dispõe sobre a alteração do quadro anexo à Portaria Inmetro/Dimel nº 075/2001 retificado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 162/2001, dando nova redação aos modelos constantes do mesmo, bem como modifica a designação da linha de instrumentos de Explores e Voyager para Explores Pro.

Cronotacógrafo

(*) Portaria Inmetro/Dimel nº 56, de 28 de abril de 2004, publicada no DO de 6 de maio de 2004 - S.I. p. 073. (*) RETIFICAÇÃO: D.O. DE 2 DE AGOSTO DE 2004 - S.I. P. 082.

Dispositivo indicador

Portaria Inmetro/Dimel nº 101, de 9 de julho de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 069. Aprova os modelos WT3000 e WT3000-I, de dispositivo indicador eletrônico digital, classe de exatidão III, marca WEIGHTECH.

Portaria Inmetro/Dimel nº 127, de 12 de agosto de 2004, publicada no DO de 19 de agosto de 2004 - S.I. p. 115. Aprova o modelo UR 10000 de dispositivo indicador eletrônico digital, classe de exatidão III, marca URANO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 128, de 12 de agosto de 2004, publicada no DO

de 19 de agosto de 2004 - S.I. p. 115. Autoriza a inclusão dos modelos JAGXTREEME e ID2sx, na Portaria Inmetro/Dimel nº 149/2003, bem como somente o modelo ID2sx na Portaria Inmetro/Dimel nº 153/2003, de dispositivos indicadores eletrônicos digitais, marca METTLER TOLEDO, mantidas as demais características metrológicas e mantidas as demais exigências constantes das respectivas Portarias de aprovação de modelos.

Hidrômetro

(*) Portaria Inmetro/Dimel nº 78, de 2 de junho de 2004, publicada no DO de 15 de junho de 2004 - S.I. p. 045. Altera os subitens 1.1 e 1.2 das Portarias Inmetro/Dimel nº 169 a 177/2000, 021 a 024/2001, 039/2002, 99/2002, 121/2002, 197/2002, 223 a 229/2002, relativos aos hidrômetros marca SENSUS, fabricado por Sensus Metering Systems S.A.S. (*) RETIFICAÇÃO: D.O. DE 2 DE AGOSTO DE 2004 - S.I. P. 082.

Portaria Inmetro/Dimel nº 109, de 20 de julho de 2004, publicada no DO de 3 de agosto de 2004 - S.I. p. 083. Autoriza a alteração do subitem 1.6 da Portaria Inmetro/Dimel nº 117/2003, que aprova o modelo MSV 1515, marca Fae, de hidrômetro, fabricado por Fae - Ferragens e Aparelhos Eletrônicos S/A

Portaria Inmetro/Dimel nº 110, de 20 de julho de 2004, publicada no DO de 3 de agosto de 2004 - S.I. p. 083. Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca Fae, modelo Delta mtf X, vazão nominal 2,5 m³/h, classe Aou B, DN15 e DN 20, fabricado por Fae - Ferragens e Aparelhos Eletrônicos S/A

Portaria Inmetro/Dimel nº 111, de 20 de julho de 2004, publicada no DO de 3 de

agosto de 2004 - S.I. p. 083. Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca Fae, modelo Delta mtf VL, vazão nominal 1,5 m³/h, classe Aou B, DN15 e DN 20, fabricado por Fae - Ferragens e Aparelhos Eletrônicos S/A

Portaria Inmetro/Dimel nº 112, de 20 de julho de 2004, publicada no DO de 3 de agosto de 2004 - S.I. p. 083. Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca Fae, modelo Delta mtf L, vazão nominal 0,75 m³/h, classe Aou B, DN15 e DN 20, fabricado por Fae - Ferragens e Aparelhos Eletrônicos S/A

Portaria Inmetro/Dimel nº 113, de 20 de julho de 2004, publicada no DO de 3 de agosto de 2004 - S.I. p. 083. Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca Fae, modelo Delta mtf IL, vazão nominal 2,5 m³/h, classe Aou B, DN 20, fabricado por Fae - Ferragens e Aparelhos Eletrônicos S/A

Portaria Inmetro/Dimel nº 114, de 20 de julho de 2004, publicada no DO de 3 de agosto de 2004 - S.I. p. 083. Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca Fae, modelo Delta mtf II, vazão nominal 0,75 m³/h, classe Aou B, DN15 e DN 20, fabricado por Fae - Ferragens e Aparelhos Eletrônicos S/A

Portaria Inmetro/Dimel nº 121, de 4 de agosto de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Aprova o hidrômetro unijato magnético, marca ENERGYRUS, modelo Unigrus, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado por ENERGYRUS SANEAMENTO LTDA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 122, de 4 de agosto de 2004, publicada no DO de

26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Aprova o hidrômetro unijato magnético, marca ENERGYRUS, modelo Unigyryrus II, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado por ENERGYRUS SANEAMENTO LTDA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 123, de 4 de agosto de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Aprova o hidrômetro multijato magnético, marca ENERGYRUS, modelo Multigyryrus I, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado por ENERGYRUS SANEAMENTO LTDA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 124, de 4 de agosto de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Aprova o hidrômetro multijato magnético, marca ENERGYRUS, modelo Multigyryrus II, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado por ENERGYRUS SANEAMENTO LTDA.

Instrumento de pesagem

Portaria Inmetro/Dimel nº 69, de 24 de maio de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 069. Altera os subitens 1.7.5 e 3.2 da Portaria Inmetro/Dimel nº 114/03 bem como os desenhos constantes das Portarias Inmetro/Dimel nº 114/03, 120/03 e 021/04, de aprovação de modelos BABY, BP, BPS, respectivamente, no que se refere à inscrição pertinente ao efeito máximo subtrativo de tara.

Portaria Inmetro/Dimel nº 97, de 2 de julho de 2004 publicada no DO de 23 de agosto de 2004 - S.I. p. 087. Aprova os modelos da Série 520, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão III, marca NAVARRO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 99, de 9 de julho de 2004, publicada no DO de 16 de agosto de 2004 - S.I. p. 081. Aprova para pesagem de "pallets", o modelo RB-12, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca T&M.

Portaria Inmetro/Dimel nº 103, de 14 de julho de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 069. Aprova, com uso interdito para venda direta ao público, os modelos DPC 30, DPC 20, DPC 15, DPC 7,5DPC 6, DPC 3 e DPC 1,5 de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador

de peças, classe de exatidão III, marca DIGIPESO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 104, de 14 de julho de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 069. Aprova, com uso interdito para venda direta ao público, os modelos DP3000/3010, DP3000/3005, DP3000/20, DP3000/1505, DP3000/1502, DP3000/0602, DP3000/0601, DP3000/0301, DP3000/0305, DP3000/1,505 e DP3000/1,502, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, pesador, classe de exatidão III, marca DIGIPESO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 105, de 14 de julho de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 069. Aprova, para venda direta ao público, os modelos DP 30, DP3005, DP 20, DP 15, DP1502, DP0 6, DP 0 3 e DP 1,5 de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, computador e etiquetador de preços, classe de exatidão III, marca DIGIPESO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 107, de 15 de julho de 2004, publicada no DO de 3 de agosto de 2004 - S.I. p. 083. Autoriza a utilização de uma aparadora no receptor de carga e de uma coluna do tipo tubular nos modelos da família 2096-H, de marca TOLEDO, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 203/2003.

Portaria Inmetro/Dimel nº 108, de 15 de julho de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Autoriza, em caráter opcional, a inclusão no subitem 1.7 da Portaria Inmetro/Dimel nº 104/2000, de indicador de nível do tipo bolha no receptor de carga do instrumento.

Portaria Inmetro/Dimel nº 115, de 21 de julho de 2004, publicada no DO de 4 de agosto de 2004 - S.I. p. 045. Aprova, para conferência de peso, o modelo 2114, de instrumento de pesagem não automático, equilíbrio automático, mecânico analógico suspenso, classe de exatidão III, marca Mettler Toledo.

Portaria Inmetro/Dimel nº 116, de 27 de julho de 2004, publicada no DO de 4 de agosto de 2004 - S.I. p. 045. Aprova, para utilização com equipamento emissor de cupom fiscal do tipo ECF-IF, os modelos 8217/1, 8217/2, 8217/3, 8217/4, 8217/5, 8217/6, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, com dispositivo de leitura de código de

barras, classe de exatidão III, marca Toledo, destinados à automação de pontos de venda.

Portaria Inmetro/Dimel nº 118, de 27 de julho de 2004, publicada no DO de 4 de agosto de 2004 - S.I. p. 045. Aprova, para venda direta ao público, os modelos UDC 3000/1 P, UDC 3000/1 P-C, UDC 6000/1 PE, UDC 6000/1 PEC, UDC 6000/2 P, UDC 6000/2 P-C, UDC 10000/2 P, UDC 10000/2 P-C, UDC 15000/1 PE, UDC 15000/1 PE-C, UDC 15000/2 P, UDC 15000 PE-C, UDC 15000/5 P, UDC 15000/5 PC, UDC 25000/2 PE, UDC 25000/2 PE-C, UDC 30000/1 PE, UDC 30000/1 PE-C, UDC 30000/1 PEE, UDC 30000/1 PEE-C, UDC 30000/2 PE, UDC 30000/2 PE-C, UDC 30000/5 P, UDC 30000/5 P-C, UDC 50000/5 PE, UDC 50000/5 PE-C, UDC 50000/10 PE, UDC 50000/10 PE-C, UDC 50000/10 PC, UDC 50000/10 PE, UDC 50000/20 P, UDC 50000/20 PC, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca URANO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 119, de 27 de julho de 2004, publicada no DO de 4 de agosto de 2004 - S.I. p. 045. Aprova, com uso interdito para venda direta ao público, os modelos CP 3/0.5 POP, CP 6/0.5 POP, CP 6/1 POP, CP 12/2 POP, CP 15/1 POP, CP 30/2 POP, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão III, marca URANO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 120, de 30 de julho de 2004, publicada no DO de 5 de agosto de 2004 - S.I. p. 044. Aprova, para pesagem estática de veículos rodoviários, os modelos 8500A, 8500B, 8500C, 8500D, 8500E, 8500F, 8500G, 8500H, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca LÍDER.

Portaria Inmetro/Dimel nº 129, de 13 de agosto de 2004 publicada no DO de 23 de agosto de 2004 - S.I. p. 087. Aprova, para pesagem de gado, os modelos BS-300, BS-600, BT-0, BB-1, BB-2, BB-3 e BB-5, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio não automático, mecânico, classe de exatidão III, marca BALANÇAS NELORE.

Portaria Inmetro/Dimel nº 132, de 18 de agosto de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Aprova com uso exclusivo para pesar e

medir altura de pessoas, modelo 111, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio não automático, mecânico, classe de exatidão III, marca BALMAK.

Portaria Inmetro/Dimel nº 133, de 18 de agosto de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Aprova, com uso exclusivo para pesar bebês, o modelo 109, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio não automático, mecânico, classe de exatidão III, marca BALMAK.

Portaria Inmetro/Dimel nº 135, de 18 de agosto de 2004 publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Autoriza, opcionalmente, o uso da marca TECNAL, por ocasião das verificações me-

trológicas dos modelos MARK 160, MARK220, MARK330, MARK 500, MARK 160, MARK1300, MARK2200, MARK 3500 e MARK 4100, de marca BEL, fabricado por Bel Equipamentos Analíticos Ltda, e aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 178/2003, mantidas as demais exigências constantes da referida Portaria de aprovação de modelos.

Portaria Inmetro/Dimel nº 199, de 13 de novembro de 2003, publicada no DO de 16 de agosto de 2004 - S.I. p. 081. Aprova os modelos C-40, C-60, C-80 e C-100, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio não automático, eletrônico, mecânico, classe de exatidão III, marca COIMMA.

Medidor de velocidade de veículos automotores

Portaria Inmetro/Dimel nº 126, de 12 de agosto de 2004, publicada no DO de 17 de agosto de 2004 - S.I. p. 069. Aprova o modelo TRAFFIPHOT III-SR, de medidor de velocidade de veículos automotores, marca TRAFFIPAX, de acordo com a Portaria Inmetro nº 115/98.

Portaria Inmetro/Dimel nº 142, de 20 de agosto de 2004, publicada no DO de 26 de agosto de 2004 - S.I. p. 082. Autoriza, no modelo FISCAL SPEED CONTROL II, de medidor de velocidade para veículos automotores, marca FISCAL, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 029/2004, a utilização, em caráter opcional, de dispositivo indicador, constituído de dois ou três dígitos, com as seguintes possibilidades de altura dos dígitos: 215 mm, 300mm, 450mm ou 500mm.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Aguardente de Cana e Cachaça - Portaria MAPA/SDA nº 59. Pág.04

Balança de funcionamento - Portarias Inmetro/Dimel nº 117 e 86. Pág.04

Cigarros - Portaria Inmetro nº 151. Pág. 03

Condimentos preparados, molhos, salsas e temperos e molhos cremosos - Portaria Inmetro nº 141. Pág.03

Cronotacógrafo - Portaria Inmetro/Dimel nº 56. Pág.04

Dispositivo indicador - Portarias Inmetro/Dimel nº 101, 127, 128. Pág.04

Esfigmomanômetros - Portaria Inmetro nº 155. Pág.04

Frenômetros de rolos - Portaria Inmetro nº 139. Pág.03

Gás natural veicular - Portaria Inmetro nº 143. Pág.03

Hidrômetros - Portarias Inmetro/Dimel nº 78, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 122, 123 e 124. Pág.04 a 05

Inoculantes destinados à agricultura - Instrução Normativa MAPA/SARC nº 5. Pág.03

Instrumento de pesagem - Portarias Inmetro/Dimel nº 69, 97, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 115, 116, 118, 119, 120, 129, 132, 133, 135 e 199. Pág.05 a 06

Instrumentos de medição destinados a medir volume - Portaria Inmetro nº 138. Pág.04

Medidor de velocidade para veículos automotores - Portarias Inmetro/Dimel nº 126, 142 e Portaria Inmetro nº 156. Pág. 06 e 03

Medidores eletrônicos de energia elétrica - Portaria Inmetro nº 149. Pág.03

Pneus reformados para automóveis, camionetes, caminhonetes e seus rebocados - Portaria Inmetro nº 107. Pág.03

Produtos perigosos - Resolução ANTT nº 701. Pág.03

Resíduos de medicamentos veterinários e/ou contaminantes em produtos de origem animal - Instrução Normativa MAPA/SDA nº 58. Pág.03

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

CHILE

Projeto de documento oficial do ministério da saúde sobre brinquedos e artigos de uso infantil, propondo regulamentação do uso de solventes. Brinquedos e artigos de uso infantil produzidos, importados, distribuídos ou vendidos no país não poderão conter os solventes indicados no regulamento, em quantidades e sob condições tais que, ao se volatilizarem, gerem concentrações superiores às fixadas. É proibida a presença na forma líquida dos solventes especificados neste regulamento. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/40**

COLÔMBIA

Projeto de documento oficial do ministério da proteção social, Resolução N.º 02546, que propõe o estabelecimento do regulamento técnico de emergência sobre requisitos sanitários para a produção e comercialização do panela - açúcar marrom não refinado de cana, para consumo humano e adoção de outras disposições. (12 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/57**

Projeto de documento oficial do ministério do comércio, indústria e turismo, que propõe o estabelecimento do regulamento técnico sobre pneumáticos fabricados, importados ou comercializados para uso em veículos motorizados e seus reboques (trailers), motocicletas e lambretas (scooters). Estabelece propósito, escopo de aplicação, definições, requisitos gerais e específicos para pneumáticos, rotulagem, tarifas, procedimento de avaliação da conformidade, certificação de conformidade, monitoramento, sistema de penalidade, notificação e período de validade. (6 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/58**

COMUNIDADE EUROPÉIA

Projeto de documento oficial que propõe a não inclusão do ácido cresílico, diclofeno, imazametabenzol, casugamicina e polioxina como substâncias ativas em pesticidas no Anexo I da Diretriz do Conselho 91/414/EEC e a revogação de autorizações para produtos de proteção de plantas contendo essas substâncias ativas. A referida Diretriz sobre a comercialização destes produtos estabelece uma estrutura harmonizada para sua autorização e comercialização, visando à proteção da saúde humana e do meio ambiente. (6 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/EEC/69

Projeto de documento oficial que propõe a reclassificação das próteses de articulação de quadril, joelho e ombro, passando da classe II para a classe III da Diretriz 93/42/EEC sobre dispositivos médicos e, desse modo, submetê-los a um procedimento de avaliação da conformidade. (6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/EEC/70**

Projeto de documento oficial que propõe a aplicação de normas pelas quais os Estados Membros autorizem a comercialização de sementes de variedades, cuja inclusão no catálogo nacional de variedades de espécies vegetais agrícolas tenha sido solicitada. (15 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/EEC/71**CORÉIA**

Projeto de documento oficial do ministério do comércio, indústria e energia sobre peixes vivos (HS 0301), Quadro 6-1 (anexo) do Regulamento da administração do comércio exterior, que propõe a inclusão destes produtos na lista de códigos do sistema harmonizado (Harmonized System - HS) cujos produtos estão sujeitos à marca de

origem. A revisão do regulamento exige que a origem dos peixes vivos importados conste em seu recipiente, conforme estabelecido para os pescados no país, a fim de proteger e informar os consumidores. (disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/76**

COSTA RICA

Projeto de documento oficial do ministério da economia, indústria e comércio que propõe especificações sobre manteiga vegetal, RTCR : 2004. Este regulamento técnico define as características e especificações de qualidade que devem cumprir as gorduras vegetais, mais conhecidas como mantegais, especificadas na Seção 3.1, conservadas mediante tratamento adequado e destinadas ao consumo humano. Inclui qualquer gordura, azeite ou mistura destes que tenha sido submetido a processo de cristalização controlada e a que se tenha incorporado um gás inerte. (12 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CRI/13**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial da agência de proteção ambiental (Environmental Protection Agency - EPA) sobre pesticidas químicos. O documento propõe o estabelecimento de uma exceção quanto à exigência de tolerância de resíduos em amendoins, nozes, leite, soja, ovos, peixe, crustáceos e/ou farinha de trigo quando utilizados como ingredientes ativos ou inertes em produtos pesticidas para determinados padrões: a Lei Federal para Alimentos, Medicamentos e Cosméticos (Federal Food, Drug and Cosmetic Act), conforme emenda da Lei de Proteção da Qualidade de Alimentos (Food Quality Protection Act) de 1996. (5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/70**

Projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos (Food and Drug Administration – FDA) sobre medicamentos destinados ao uso humano, propondo emenda à monografia final sobre descongestionantes nasais de venda não controlada, a fim de suprimir a indicação “para o alívio temporário da congestão nasal relacionada com a sinusite” e de proibir o uso da expressão “sinusite” e “relacionada com a sinusite” em qualquer parte do rótulo. (4 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/USA/71

Projeto de documento oficial da agência de proteção ambiental (Environmental Protection Agency – EPA) sobre pesticidas. O documento propõe a revogação de determinados níveis de tolerância de resíduos para os pesticidas citados no regulamento. As medidas propostas integram o programa de reinscrição estabelecido em virtude da Lei Federal sobre inseticidas, fungicidas e raticidas (Federal Insecticide, Fungicide and Rodenticide Act – FIFRA) e das disposições de reavaliação dos níveis de tolerância prescritas na Seção 408(q) da Lei Federal para produtos alimentícios, medicamentos e cosméticos (Federal Food, Drug and Cosmetic Act – FFDC), conforme emenda da Lei de proteção da qualidade dos alimentos (Food Quality Protection Act – FQPA) de 1996. (17 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/USA/72

Projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos (Food and Drug Administration – FDA) sobre cosméticos e alimentos para consumo humano, propondo a proibição do uso de determinados materiais derivados de bovinos em produtos alimentícios destinados ao consumo humano, incluindo suplementos dietéticos e cosméticos, a fim de evitar o risco potencial da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB). A FDA propõe ainda que os fabricantes e produtores estabeleçam e mantenham registros suficientes para demonstrar que os alimentos e cosméticos estejam em conformidade com o presente regulamento. (19 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/USA/73

Projeto de documento oficial da administração de programas especiais e de pesquisa sobre isqueiros e sua recarga. A RSPA propõe requisitos ao Regulamento de materiais perigosos para exame, ensaio, certificação e transporte de isqueiros e sua recarga. A pro-

posta visa a esclarecer os requisitos exigidos e, quando apropriado, a reduzir a sobrecarga regulatória, sem comprometer o transporte seguro de isqueiros ou de sua recarga até o comércio. (11 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/USA/74

HONG KONG

Projeto de documento oficial que propõe regulamentação de terminais para equipamentos de telecomunicações. O documento se aplica aos requisitos técnicos para equipamentos de edifícios comerciais a serem conectados a linhas de transmissão direta das redes públicas de telefone conectadas para apoio ao serviço de mensagem de linha fixa. (7 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/HKG/19

Projeto de documento oficial do departamento de eficiência energética que propõe sistema voluntário de rotulagem para computadores. Os fabricantes, intermediários ou varejistas que adotarem o sistema fixarão em seus produtos uma etiqueta, na qual se indicará o atendimento aos requisitos de eficiência energética estabelecidos. (26 páginas incluindo anexos, disponível em inglês).

G/TBT/N/HKG/20

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos voluntários de etiquetagem para reatores eletrônicos. Segundo esta proposta, os produtores, fornecedores e varejistas que optarem por seguir estes requisitos, devem afixar em seus aparelhos etiquetas que comprovam que estes dispositivos satisfazem os requisitos estabelecidos nesse documento. (31 páginas incluindo anexos, disponível em inglês).

G/TBT/N/HKG/21

Projeto de documento oficial do departamento de eficiência energética que propõe sistema voluntário de rotulagem para aquecedores instantâneos a gás de água para uso doméstico. Os fabricantes, intermediários ou varejistas que adotarem o sistema fixarão em seus produtos uma etiqueta, na qual se indicará o atendimento aos requisitos de eficiência energética estabelecidos. (21 páginas incluindo anexos, disponível em inglês).

ISRAEL

Projeto de documento oficial que propõe emenda à norma técnica SI 473, de caráter obrigatório, sobre requisitos gerais para cabos elétricos, fios e con-

dutores isolados para tensão nominal até 1000 volts. A revisão exclui de seu âmbito os produtos que tenham sido aprovados conforme as normas americanas ou a norma internacional IEC 60227 – Parte 7. Permite também a designação e marcação dos produtos conforme a norma europeia harmonizada pertinente. (disponível em hebraico).

G/TBT/N/ISR/58

Projeto de documento oficial que propõe a norma técnica SI 4141 – Parte 12, sobre equipamento para proteção de olhos e rosto durante trabalhos de solda e processos correlatos. A norma notificada, cujo conteúdo, com exceção de pequenas modificações e desvios, é o da norma europeia EN 175, será de caráter obrigatório a fim de assegurar a segurança dos trabalhadores. (disponível em inglês e hebraico).

G/TBT/N/ISR/59

Projeto de documento oficial que propõe emenda à norma técnica SI 55, de caráter obrigatório, sobre leite de vaca. A revisão refere-se às exigências relativas à acidez e à contagem bacteriana e de células somáticas. (disponível em hebraico).

G/TBT/N/ISR/60

Projeto de documento oficial que propõe segunda emenda à norma técnica SI 299 sobre ensaios e marcação de artigos em ouro. A revisão permite o reconhecimento da marcação efetuada, conforme a Convenção de Hallmarking da associação europeia de livre comércio (European Free Trade Association – EFTA), nos produtos originários e controlados pelos países que aderiram à referida Convenção. (disponível em hebraico).

G/TBT/N/ISR/61

ITÁLIA

Projeto de documento oficial do ministério do interior que propõe procedimentos para solicitar autorização de fabricar e comercializar explosivos de uso civil, munições e fogos de artifício (apenas quando previsto nas Diretrizes ou Decisões da Comunidade Europeia). (9 páginas, disponível em italiano).

G/TBT/N/ITA/5

JAMAICA

Projeto de documento oficial do bureau de normalização sobre veículos rodoviários que propõe o estabelecimento de duas normas técnicas, propondo especificações sobre conteúdo e estrutura do número de identificação de veículos rodoviários, JS ISO 3779: 1983, caracteres e apresentação (aproxima-

damente 10 páginas) e JS JIS D 4901-1982, posição e método de marcação (aproximadamente 7 páginas).

G/TBT/N/JAM/01

Projeto de documento oficial do bureau de normas técnicas que propõe norma técnica sobre especificações para água de coco natural embalada, estabelecendo requisitos para sua preparação higiênica. Define água de coco como “líquido endosperma do coco, claro, não diluído, natural e não tratado”. Esse produto não contém endosperma sólido, água potável, conservantes, colorantes ou adoçantes. (aproximadamente 5 páginas). **G/TBT/N/JAM/02**

JAPÃO

Projeto de documento oficial do ministério de agricultura, silvicultura e pesca que propõe estabelecimento da norma agrícola, (Japanese Agricultural Standard – JAS), para produtos bovinos orgânicos e normas relacionadas; e revisão da norma agrícola para produtos agrícolas orgânicos processados. Os produtos bovinos orgânicos serão adicionados à lista de produtos agrícolas e florestais específicos, designada no Decreto de Aplicação da Lei sobre normas agrícolas (JAS Law). Portanto, apenas aos produtos bovinos orgânicos com certificação JAS será permitido incluir em sua etiqueta o termo “orgânico” ou termos similares. (3 páginas, disponível em inglês).

G/TBT/N/JPN/127

NOVA ZELÂNDIA

Projeto de documento oficial do ministério do meio ambiente que propõe emenda ao Regulamento sobre eficiência energética (produtos que utilizam energia) de 2002, para introduzir normas técnicas sobre desempenho energético mínimo para os condicionadores de ar monofásicos. Os procedimentos de ensaio e os requisitos técnicos estão contidos nas correspondentes normas e considerados nos regulamentos. (disponível em inglês).

G/TBT/N/NZL/20

Projeto de documento oficial do ministério do meio ambiente que propõe emenda ao Regulamento sobre eficiência energética (produtos que utilizam energia) de 2002, para introduzir normas técnicas sobre desempenho energético mínimo para os transformadores de distribuição. Os procedimentos de ensaio e os requisitos técnicos estão contidos nas correspondentes normas e considerados nos regulamentos. (disponível em inglês). **G/TBT/N/NZL/21**

Projeto de documento oficial do ministério do meio ambiente sobre refrigeradores e congeladores (freezers) de uso doméstico, que propõe emenda às normas técnicas AS/NZS 4474.1, desempenho e consumo energéticos (107 páginas, disponível em inglês), e AS/NZS 4474.2, requisitos técnicos para desempenho energético mínimo e rotulagem (37 páginas, disponível em inglês), aumentando o rigor das normas de desempenho energético mínimo aplicáveis. **G/TBT/N/NZL/22**

Projeto de documento oficial do ministério do meio ambiente que propõe emenda ao Regulamento sobre eficiência energética (produtos que utilizam energia) de 2002, para introduzir normas técnicas sobre desempenho energético mínimo para vitrines refrigeradas. Os procedimentos de ensaio e os requisitos técnicos estão contidos nas correspondentes normas e considerados nos regulamentos. (disponível em inglês). **G/TBT/N/NZL/23**

SUIÇA

Projeto de documento oficial da autoridade rodoviária federal que propõe modificação no regulamento sobre requisitos técnicos para veículos rodoviários, de 19 de junho de 1995, incluindo requisitos adicionais de segurança. A modificação proposta se refere à exigência de cintos de segurança abdominais de dois pontos em todos os assentos dos veículos motorizados, das categorias M e N, equipados com assentos especiais para crianças (i. e., ônibus escolares) e com assentos lon-

gitudinais ou transversais. Os veículos motorizados novos deverão contar com esse equipamento a partir de 1 de janeiro de 2006 e os que já estiverem em circulação antes desta data deverão adaptar-se até 1 de janeiro de 2010. (3 páginas, disponível em francês).

G/TBT/N/CHE/41

TAILÂNDIA

Projeto de documento oficial do instituto de normalização industrial do ministério da indústria sobre cimento, gesso, cal e argamassa, que propõe a aplicação obrigatória da norma TIS 15: Parte 1 – 2532(1989) para especificação do cimento Portland, classificando-o em 5 tipos. Especifica as propriedades química e física, e inclui requisitos para embalagem, marcação e rotulagem, amostragem e critérios para conformidade e ensaio. (7 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/THA/154**

Projeto de documento oficial do departamento de negócios de energia do ministério de energia sobre lubrificantes, óleos industriais e produtos correlatos, que propõe características e qualidade do óleo de motor, B.E.2547 (2004), substituindo B.E.2544(2001). Licença expedida antes da aplicação desta notificação está válida até 31 de dezembro de 2004. (16 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/155**

Projeto de documento oficial do departamento de negócios de energia do ministério de energia que propõe características e qualidade do óleo combustível, No 2 B.E.2547(2004), substituindo B.E.2547(2004). Esta notificação não afeta aprovação expedida antes da aplicação desta. (15 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/156**

Projeto de documento oficial do ministério de saúde pública que propõe modificação à Lei sobre equipamentos médicos, B.E. 2531 (1988), propondo sua revogação; inclusão de disposição sobre responsabilidade por produtos para equipamentos médicos e de critérios para publicidade; revisão de critérios para licenciamento e registro, e de sanções por violações. (30 páginas, disponível em tailandês).

G/TBT/N/THA/157

Normas ISO Publicadas

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas. Para sua aquisição, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

AGOSTO 2004

IEC JTC1

INFORMATION TECHNOLOGY

ISO/IEC 7816-2/1999 AMD.1/2004	Identification cards -Integrated circuit cards -Part 2: Cards with contacts - Dimensions and location of the contacts - AMENDMENT 1: Assignment of contacts C4 and C8
ISO/IEC 7816-6/2004	Identification cards - Integrated circuit cards -Part 6: Interindustry data elements for interchange
ISO/IEC 7816-8:2004	Identification cards - Integrated circuit cards -Part 8: Commands for security operations
ISO/IEC 7816-9:2004	Identification cards -Integrated circuit cards -Part 9: Commands for card management
ISO/IEC 11581-5/2004	Information technology - User system interfaces and symbols -Icon symbols and functions - Part 5: Tool icons
ISO/IEC 13251/2004	Collection of graphical symbols for office equipment
ISO/IEC 13888-1/2004	IT security techniques -Nonrepudiation -Part 1: General
ISO/IEC 14496-2/2004	Information technology - Coding of audio-visual objects -Part 2: Visual
ISO/IEC 14496-2/2004 AMD.1/2004	Information technology -Coding of audio-visual objects -Part 2:Visual- AMENDMENT 1: Error resilient Simple scalable profile
ISO/IEC 14496-8/2004	Information technology - Coding of audio-visual objects -Part 8: Carriage of ISO/I EC 14496 contents over IP networks
ISO/IEC TR 14496-9/2004	Information technology - Coding of audio-visual objects -Part 9: Reference hardware description
ISO/IEC 14662/2004	Information technology -Open-edi reference model
ISO/IEC 14763-1/1999 AMD.1/2004	Information technology -Implementation and operation customer premises cabling - Part 1: Administration -AMENDMENT1
ISO/IEC 15444-2/2004	Information technology - JPEG 2000 image coding system: Extensions
ISO/IEC 18012-1/2004	Information technology - Home Electronic System -Guidelines for product interoperability -Part 1:Introduction
ISO/IEC 20113/2004	Information technology -Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network -Specification, functional model and information flows - Make call request supplementary service
ISO/IEC 20114/2004	Information technology -Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network (PISN) -Inter-exchange signalling protocol - Make call request supplementary service
ISO/IEC 20115/2004	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network -Use of QSIG for Message centre Access (MCA) profile standard
ISO/IEC 20116/2004	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network -Specification, functional model and information flows - Message centre monitoring and mailbox identification supplementary services

ISO/IEC 20117/2004	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network -Inter-exchange signalling protocol - Message centre monitoring and mailbox identification supplementary services
ISO/IEC 21000-6/2004	Information technology - Multimedia framework (MPEG-21) -Part 6: Rights Data Dictionary
ISO/IEC 24703/2004	Information technology - Participant Identifiers

TC2 FASTENERS

ISO 2342/2003	Slotted headless screws with shank .Corrected version/2004
---------------	--

TC 5 FERROUS METAL PIPES AND MATALLIC FITTINGS

ISO 8179-1/2004	Ductile iron pires -External zincbased coating - Part 1: Metallic zinc with finishing layer
-----------------	---

TC 8 SHIPS AND MARINE TECHNOLOGY

ISO 22090-2/2004	Ships and marine technology - Transmitting heading devices (THDs) Part 2: Geomagnetic principils
ISO 22090-3/2004	Ships and marine technology - Transmitting heading devices (THDs) -Part 3: GNSS principles

TC 17 STEEL

ISO 9328-7/2004	Steel flat products for pressure purposes -Technical delivery conditions - Part 7: Stainless steels
-----------------	---

TC 20 AIRCRAFT AND SPACE VEHICLES

ISO 15390/2004	Space environment (natural and artificial) -Galactic cosmic ray model
ISO 15859-1/2004	Space systems -Fluid characteristics,sampling and test methods - Part 1 : Oxygen
ISO 15859-2/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 2: Hydrogen
ISO 15859-3/2004	Space systems -Fluid characteristics,sampling and test methods - Part 3: Nitrogen
ISO 15859-4/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 4: Helium
ISO 15859-5/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 5: Nitrogen tetroxide propellants
ISO 15859-6/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 6: Monomethylhydrazine propellant
ISO 15859-7/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 7: Hydrazine propellant
ISO 15859-8/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 8: Kerosine propellant
ISO 15859-9/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 9: Argon
ISO 15859-10/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 10: Water
ISO 15859-11/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 11: Ammonia
ISO 15859-12/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 12: Carbon dioxide

ISO 15859-13/2004	Space systems -Fluid characteristics, sampling and test methods - Part 13: Breathing air
ISO 17355/2004	Space data and information transfer systems -CCSDS file delivery protocol
TC21	EQUIPMENT FOR FIRE PROTECTION AND FIRE FIGHTING
ISO 7165/1999 AMD.1/2004	Fire fighting -Portable fire extinguishers -Performance and construction -AMENDMENT 1: Class F
TC 22	ROAD VEHICLES
ISO 2575/2004	Road vehicles -Symbols for controls, indicators and tell-tales
ISO 3984/2004	Road vehicles -Rear moving barrier impact test procedure
ISO 7876-5/2004	Fuel injection equipment - Vocabulary - Part 5: Common rail fuel injection system
ISO 10483-1/2004	Road vehicles -Intelligent power switches - Part 1: High-side intelligent power switch
ISO 16844-2/2004	Road vehicles -Tachograph systems - Part 2: Recording unit, electrical interface
TC23	TRACTORS AND MACHINERY FOR AGRICULTURE AND FORESTRY
ISO 6489-3/2004	Agricultural vehicles - Mechanical connections between towed and towing vehicles -Part 3: Tractor drawbar
ISO 17101/2004	Agricultural machinery -Rotary and flail mowers -Thrown-object test and acceptance criteria
TC27	SOLID MINERALFUELS
ISO 15117-1/2004	Coal flow properties - Part 1: Bin flow.
TC31	TYRES, RIMS AND VALVES
ISO 4000-1/2001 AMD.1/2004	Passenger car tyres and rims -Part 1: Tyres (metric series) AMENDMENT1
TC34	FOOD PRODUCTS
ISO 5534/2004	Cheese and processed cheese - Determination of the IDF 4 total solids content (Reference method)
ISO 5537/2004	Dried milk -Determination of moisture content IDF 26 (Reference method)
ISO 8851-1/2004	Butter -Determination of moisture, non-fat solids and fat contents (Routine methods) Part 1: Determination of moisture content
ISO 8851-2/2004	Butter -Determination of moisture, non-fat solids and fat contents (Routine methods) Part 2: Determination of non-fat solids content
ISO 8851-3/2004	Butter -Determination of moisture, non-fat solids and fat contents (Routine methods) Part 3: Calculation of fat content
ISO 18593/2004	Microbiology of food and animal feeding stuffs -Horizontal methods for sampling techniques from surfaces using contact plates and swabs

TC35	PAINTS AND VARNISHES
ISO 8130-14/2004	Coating powders - Part 14: Terminology
TC38	TEXTILES
ISO 16549/2004	Textiles -Unevenness of textile strands -Capacitance method
TC39	MACHINE TOOLS
ISO 702-4/2004	Machine tools -Connecting dimensions of spindle noses and work holding chucks -Part 4: Cylindrical connection
TC43	ACOUSTICS
ISO 354/2003	Acoustics -Measurement of sound absorption in a reverberation room
ISO 389-8/2004	Acoustics -Reference zero for the calibration of audiometric equipment - Part 8: Reference equivalent threshold sound pressure levels for pure tones and circumaural earphones
ISO 17624/2004	Acoustics - Guidelines for noise control in offices and workrooms by means of acoustical screens
TC44	WELDING AND ALLIED PROCESSES
ISO 636/2004	Welding consumables - Rods, wires and deposits for tungsten inert gas welding of nonalloy and fine-grain steels -Classification
ISO/TR 17671-5/2004	Welding - Recommendations for welding of metallic materials -Part 5: Welding of clad steels
ISO 17846/2004	Welding and allied processes - Health and safety -Wordless precautionary labels for equipment and consumables used in arc welding and cutting
TC45	RUBBER AND RUBBER PRODUCTS
ISO 3858/2004	Rubber compounding ingredients - Carbon black -Determination of light transmittance of toluene extract
ISO 7619-1/2004	Rubber, vulcanized or thermoplastic -Determination of indentation hardness - Part 1: Durometer method (Shore hardness)
ISO 7619-2/2004	Rubber, vulcanized or thermo plastic -Determination of indentation hardness -Part 2: IRHD pocket meter method
TC47	CHEMISTRY
ISO 12989-2/2004	Carbonaceous materials used in the production of aluminium -Baked anodes and sidewall blocks - Determination of the reactivity to air -Part 2: Thermogravimetric method
TC54	ESSENTIAL OILS
ISO 3045/2004	Oil of bay [Pimenta racemosa (Mill.) J.W. Moore]
ISO 3809/2004	Oil of lime (cold pressed), Mexican type [Citrus aurantifolia (Christm.) Swingle], obtained by mechanical means

ISO 4718/2004	Oil of lemongrass [Cymbopogon flexuosus (Nees ex Steudel) J.F. Watson]
ISO 4725/2004	Oil of cedarwood, Texas (Juniperus mexicana Schiede)
ISO 18054/2004	Oils of orris rhizome (Iris pallida Lam. or Iris germanica L.) -Determination of irone content - Method using gas chromatography on a capillary column
ISO 22972/2004	Essential oils -Analysis by gas chromatography on chiral capillary columns -General method

TC61 PLASTICS

ISO 75-1/2004	Plastics -Determination of temperature of deflection under load -Part 1: General test method
ISO 75-2/2004	Plastics -Determination of temperature of deflection under load -Part 2: Plastics and ebonite
ISO 75-3/2004	Plastics -Determination of temperature of deflection under load -Part 3: Highstrength thermosetting laminates and long-fibre reinforced plastics
ISO 293/2004	Plastics -Compression moulding of test specimens of thermoplastic materials
ISO 295/2004	Plastics -Compression moulding of test specimens of thermosetting materials
ISO 844/2004	Rigid cellular plastics -Determination of compression properties
ISO 1268-8/2004	Fibre-reinforced plastics - Methods of producing test plates - Part 8: Compression moulding of SMC and BMC
ISO 11337/2004	Plastics -Polyamides - Determination of e-caprolactam and w-lauro lactam by gas chromatography
ISO 17212/2004	Structural adhesives -Guidelines for the surface preparation of metals and plastics prior to adhesive bonding
ISO 17282/2004	Plastics - Guide to the acquisition and presentation of design data
ISO 21048/2004	Plastics - Epoxy resins - Determination of 1,2 - glycol content

TC70 INTERNAL COMBUSTION ENGINES

IEC 88528-11/2004	Reciprocating internal - Combustion engine driven alternating current generating sets - Part 11: Rotary uninterruptible power systems - Performance requirements and test methods
-------------------	---

TC84 DEVICES FOR ADMINISTRATION OF MEDICINAL PRODUCTS AND INTRAVASCULAR CATHETERS

ISO 10555-1/1995 AMD.2/2004	Sterile, single-use intravascular catheters -Part 1: General requirements - AMENDMENT 2
--------------------------------	---

TC85 NUCLEAR ENERGY

ISO 14850-1/2004	Nuclear energy -Waste-packages activity measurement -Part 1: High-resolution gamma spectrometry in integral mode with open geometry
------------------	---

TC92 FIRE SAFETY

ISO/TS 16312-1/2004	Guidance for assessing the validity of physical fire models for obtaining fire effluent toxicity data for fire hazard and risk assessment - Part 1: Criteria
---------------------	--

TC106	DENTISTRY
ISO 1562/2004	Dentistry -Casting gold alloys
TC107	METALLIC AND OTHER INORGANIC COATINGS
ISO 4526/2004	Metallic coatings -Electroplated coatings of nickel for engineering purposes
ISO 6158/2004	Metallic coatings -Electrodeposited coatings of chromium for engineering purposes
TC108	MECHANICAL VIBRATION AND SHOCK
ISO 13372/2004	Condition Monitoring and diagnostics of machines - Vocabulary
TC121	ANAESTHETIC AND RESPIRATORY EQUIPMENT
ISO 5356-1/2004	Anaesthetic and respiratory equipment -Conical connectors -Part 1: Cones and sockets
ISO 8835-4/2004	Inhalational anaesthesia systems -Part 4: Anaesthetic vapour delivery devices
ISO 8835-5/2004	Inhalational anaesthesia systems -Part 5: Anaesthetic ventilators
TC126	TOBACCO AND TOBACCO PRODUCTS
ISO 10185/2004	Tobacco and tobacco products - Vocabulary
TC130	GRAPHIC TECHNOLOGY
ISO/TR/16044/2004	Graphic technology - Database architecture model and control parameter coding for process control and workflow (Database AMPAC)
TC131	FLUID POWER SYSTEMS
ISO 17082/2004	Pneumatic fluid power - Valves - Data to be included in supplier literature
TC 146	AIR QUALITY
ISO 10498/2004	Ambient air -Determination of sulfur dioxide - Ultraviolet fluorescence method
ISO 16000-4/2004	Indoor air -Part 4: Determination of formaldehyde - Diffusive sampling method
TC 147	WATER QUALITY
ISO 5667-19/2004	Water quality -Sampling -Part 19: Guidance on sampling in marine sediments
ISO 6878/2004	Water quality -Determination of phosphorus -Ammonium molybdate spectrometric method
ISO 17994/2004	Water quality -Criteria for establishing equivalence between microbiological methods

TC 154	PROCESSES, DATA ELEMENTS AND DOCUMENTS IN COMMERCE, INDUSTRY AND ADMINISTRATION
ISO/TS 15000-1/2004	Electronic business eXtensible Markup Language (ebXML) - Part 1: Collaboration - protocol profile and agreement specification (ebCPP)
ISO/TS 15000-2/2004	Electronic business eXtensible Markup Language (ebXML) - Part 2: Message service specification (ebMS)
ISO/TS 15000-3/2004	Electronic business eXtensible Markup Language (ebXML) -Part 3: Registry information model specification (ebRIM)
ISO/TS 15000-4/2004	Electronic business eXtensible Markup Language (ebXML) - Part 4: Registry services specification (ebRS)
TC159	ERGONOMICS
ISO/TS 20646-1/2004	Ergonomic procedures for the improvement of local muscular workloads - Part 1: Guidelines for reducing local muscular workloads
TC165	TIMBER STRUCTURES
ISO 22156/2004	Bamboo -Structural design
TC172	OPTICS AND PHOTONICS
ISO 13695/2004	Optics and photonics -Lasers and laser-related equipment -Test methods for the spectral characteristics of lasers
TC184	INDUSTRIAL AUTOMATION SYSTEMS AND INTEGRATION
ISO 10303-215/2004	Industrial automation systems and integration -Product data representation and exchange - Part 215: Application protocol: Ship arrangement
ISO 10303-523/2004	Industrial automation systems and integration -Product data representation and exchange - Part 523: Application interpreted construct: Curve swept solid
ISO 13584-25/2004	Industrial automation systems and integration -Parts library - Part 25: Logical resource: Logical model of supplier library with aggregate values and explicit content
ISO 15531-31/2004	Industrial automation systems and integration -Industrial manufacturing management data - Part 31: Resource information model
TC188	SMALL CRAFT
ISO 7840/2004	Small craft -Fire-resistant fuel hoses
TC190	SOIL QUALITY
ISO 15175/2004	Soil quality -Characterization of soil related to groundwater protection
ISO 16772/2004	Soil quality -Determination of mercury in aqua regia soil extracts with cold-vapour atomic spectrometry or cold-vapour atomic fluorescence spectrometry

TC194	BIOLOGICAL EVALUATION OF MEDICAL DEVICES
ISO 10993-3/2003	Biological evaluation of medical devices -Part 3: Tests for genotoxicity, carcinogenicity and reproductive toxicity
TC199	SAFETY OF MACHINERY
ISO/TR 18569/2004	Safety of machinery - Guidelines for the understanding and use of safety of machinery standards
ISO 12639/2004	Graphic technology -Prepress digital data exchange -Tag image file format for image technology (TIFF/IT)
ISO/TR 16044/2004	Graphic technology -Database architecture model and control parameter coding for process control and workflow (Database AMPAC)
TC201	SURFACE CHEMICAL ANALYSIS
ISO 17331/2004	Surface chemical analysis - Chemical methods for the collection of elements from the surface of silicon-wafer working reference materials and their determination by total-reflection X-ray fluorescence (TXRF) spectroscopy
ISO 18118/2004	Surface chemical analysis -Auger electron spectroscopy and X-ray photoelectron spectroscopy -Guíde to the use of experimentally determined relative sensitivity factors for the quantitative analysis of homogeneous materials
TC215	HEALTH INFORMATICS
ISO 21549-1/2004	Health informatics -Patient healthcard data -Part 1: General structure
ISO 21549-2/2004	Health informatics -Patient healthcard data -Part 2: Common objects
ISO 21549-3/2004	Health informatics -Patient healthcard data -Part 3: Limited clinical data
TC220	CRYOGENIC VESSELS
ISO 21029-2/2004	Cryogenic vessels -Transportable vacuum insulated vessels of not more than 1 000 litres volume -Part 2: Operational requirements

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO/QUALIDADE

DI 2046 - Opinião do consumidor sobre alimentos orgânicos

Visando preencher a lacuna de informações sobre o comportamento do consumidor, no tocante aos alimentos orgânicos, realizou-se uma pesquisa envolvendo amostra contendo indivíduos pertencentes à comunidade universitária, entre outros. Considerando a opinião do consumidor, preocupações com a saúde foram as principais motivações para a compra de alimentos orgânicos. O fato de serem identificados como livres

de pesticidas foi considerada, pelos consumidores, como uma característica importante. Com relação às restrições, registradas pelos consumidores, ao consumo de alimentos orgânicos, merecem destaques as citações relativas aos preços elevados e à disponibilidade limitada.

BORGUINI, Renata Galhardo; SILVA, Marina Vieira da. Opinião do consumidor sobre alimentos orgânicos. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jun./2004, nº 121, p. 26-33

DI 2047 - Iniciativas de implantação de selos de qualidade em restaurantes no Brasil

Observa-se uma tendência de crescimento do número de refeições realizadas fora do lar. Assim como nota-se que o consumidor está cada vez mais informado e sensibilizado para os diferentes atributos de segurança dos alimentos. No caso dos restaurantes, o processo de informação sobre a segurança dos alimentos ao consumidor é pouco freqüente e também de formatação complicada. O presente trabalho teve como objetivos identificar as iniciativas de processos de certificação de restaurantes através da implantação de selo de qualidade e discutir a importância desse tipo de certificação para a garantia da qualidade dos produtos oferecidos.

BACHELLI, Maria Lígia Biazotto; LA VILLA, Flávio; OLIVEIRA, Ivonete Barros Nunes; et al. Iniciativas de implantação de selos de qualidade em restaurantes no Brasil. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jun./2004, nº 121, p. 20-25

DI 2048 - Certificação de qualidade no segmento de food service

Nos diversos setores produtivos, inclusive o alimentício, a certificação tornou-se uma prática comum como estratégia de diferenciação perante os concorrentes, agregando valor e conferindo credibilidade à qualidade de um produto, serviço ou profissional. Neste trabalho foram avaliados quatro tipos de processos de certificação aplicáveis ao mercado de food service - serviços de alimentação: Certificação ISO 9000, Certificação em APPCC, Certificação de Profissionais em Segurança Alimentar e o Selo ABERC de Qualidade Empresarial.

PERETTI, Ana Paula de R.; SPEZIA, Domingos Sávio; ARAÚJO, Wilma M. Coelho. Certificação de qualidade no segmento de food service. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jun./2004, nº 121, p. 14-18

DI 2049 - Boas práticas de fabricação e aplicação da análise de perigos e pontos críticos de controle no processamento de água de coco

As características de baixa acidez da água de coco, aliada ao seu crescente consumo, a tornam um produto passível de problemas de saúde pública. Deste modo, a aplicação do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC é fundamental para garantir a segurança alimentar desse produto. Este estudo teve como objetivo aplicar o sistema APPCC para água de coco natural, congelada, e para aquelas obtidas pelos processos de descontaminação por luz ultravioleta (UV), esterilização Ultra High Temperature (UHT) e pasteurização.

Schmidt, Flávio Luis; GUMERATO, Homero Ferracini; LEITÃO, Mauro Faber de; et al. Boas práticas de fabricação e aplicação da análise de perigos e pontos críticos de controle no processamento de água de coco. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jun./2004, nº 121, p. 65-76

DI 2050 - Gestão da qualidade em alimentos: uma abordagem prática

O controle de qualidade dos alimentos requer o monitoramento de todo o processo produtivo, desde a seleção da matéria prima até o seu consumo. Para garantir a segurança e inocuidade do alimento alguns métodos e técnicas são empregados, dentre os principais estão: APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), BPF (Boas Práticas de Fabricação), e a Certificação ISO 9000. A seguir o artigo aborda a aplicação destes métodos/normas para garantir o controle da qualidade dos alimentos.

LOVATTI, Regina Cele Cotta. Gestão da qualidade em alimentos: uma abordagem prática. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jul./2004, nº 122, p. 26-31

AUTOMAÇÃO

DI 2051 - O caminho para o desenvolvimento

"Economia de tempo, redução de desperdício, ganhos de eficiência e desempenho e o intercâmbio ágil de informações representam o novo papel da automação nas cadeias produtivas e de serviços no país. Quem ganha é o consumidor". Algumas das principais entidades do país explicam como atuar para a conscientização e formação dos seus milhares de associados, em diversos segmentos da cadeia produtiva.

O caminho para o desenvolvimento. *EAN Brasil*, São Paulo, abr./maio/jun./2004, nº 101, p. 12-20

DI 2052 - Automação e logística

O gerenciamento da logística, um dos fatores responsáveis pelo ganho de eficiência e produtividade nas organizações, encontra na automação ferramentas adequadas às necessidades das empresas brasileiras, amparadas por entidades e associações que atuam com a EAN Brasil. A seguir, especialistas de diversos segmentos falam de temas de logística de grande interesse.

Automação e logística. EAN Brasil, São Paulo, abr./maio/jun./2004, nº 101, p. 5-9

CERTIFICAÇÃO**DI 2053 - Começar de novo**

Foi concedido um prazo de três anos para que as empresas certificadas pelas normas ISO 9000 de 1994 se recertificassem pela ISO 9000:2000. No entanto, não foram todas que cumpriram o prazo. Agora, estas empresas terão que começar do zero o processo para obtenção de uma nova certificação, para que maiores prejuízos sejam evitados. Esta reportagem traz uma abordagem sobre o assunto com ênfase nas mudanças que a norma sofreu, principalmente na parte conceitual e estrutural.

CORREIA, Fernanda. Começar de novo. Falando de Qualidade, São Paulo, mar./2004, nº 142, p. 22-28

DI 2054 - Como melhorar os resultados das auditorias externas

“Os auditores de terceira parte estão, cada vez mais, querendo ver aquilo que eles desejam; ou dentro de um conceito padrão preestabelecido de algum lugar; e não o que é melhor para a organização.” O artigo apresenta alguns casos vivenciados onde as auditorias podem ter sido finalizadas de forma incerta e confusa.

GRIPPI, Sidney. Como melhorar os resultados das auditorias externas. Falando de Qualidade, São Paulo, jul./2004, nº 146, p. 16-19

DI 2055 - ISO 9000:2000 - Os caminhos para a certificação e melhorias contínuas

“A certificação pelas normas da série ISO 9000:2000 ainda continua sendo um dos principais caminhos para as organizações buscarem um processo de qualidade”. O objetivo deste artigo é demonstrar o resultado de uma pesquisa realizada numa organização certificada na NBR ISO 9001:2000 e proposições das ações necessárias para mantê-la.

BARATA, Antonio J. C. ISO 9000:2000 - Os caminhos para a certificação e melhorias contínuas. Falando de Qualidade, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 20-26

COMPETITIVIDADE**DI 2056 - Gestão em projetos e desenvolvimento de produtos**

Este artigo procura trazer à tona diversos fatores que geram ou ampliam vantagens competitivas, ao mesmo tempo que mostra a experiência prática e os resultados reais e potenciais a serem obtidos com a aplicação do profundo conhecimento desenvolvido, na área técnica e nos aspectos comportamentais. Além disso, relaciona o esforço despendido em implementação, com as vantagens competitivas reais e potenciais oriundas das novas práticas e do novo processo. Com as devidas adaptações, a abordagem adotada pode ser aplicada em outras organizações e outros processos, com boas expectativas de sucesso.

GUIMARÃES, Leovani Marcial. Gestão em projetos e desenvolvimento de produtos. Falando de Qualidade, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 74-82

EMBALAGEM**DI 2057 - Um setor de inovação por excelência**

“Quando se trata de alimento, os cuidados devem ser dobrados e, aí, as embalagens tornam-se fator fundamental no processo de conservação dos produtos alimentícios”. Nas últimas décadas o setor de embalagem evoluiu com sistemas que aperfeiçoam o processamento de envase dos produtos perecíveis, conservando suas características por muito mais tempo que em condições normais.

Alimentos: um setor de inovação por excelência. Embanews, São Paulo, jun./2004, nº 167, p. 34-38

FÍSICA**DI 2058 - Sobre as causas naturais que formam a base empírica do fenômeno dos turbilhões nas cosmogonias: dos Pré -Socráticos a René Descartes**

Neste trabalho é apresentado um possível fundamento empírico para as teorias dos turbilhões que figuram em praticamente todas as teorias cosmogônicas dos pré-socráticos e mesmo presentes nas teorias de pensadores modernos como René Descartes e C. Huyghens.

BAPTISTA, José Plínio; FERRACIOLI, Laercio. Sobre as causas naturais que formam a base empírica do fenômeno dos turbilhões nas cosmogonias : dos Pré-Socráticos a René Descartes. Revista Brasileira de Ensino de Física, São Paulo, jan./mar./2004, nº 1, p. 79-83.

DI 2059 - Nota sobre a questão: Pode o campo magnético realizar trabalho?

A nota mostra que modificações devem ser cuidadosamente introduzidas na base conceitual do magnetismo para que a resposta à questão exposta no título seja um sim sem sobressaltos.

FERREIRA, G. F. Leal. Nota sobre a questão: Pode o campo magnético realizar trabalho? Revista Brasileira de Ensino de Física, São Paulo, jan./mar./2004, nº 1, p. 85-86.

DI 2060 - Análise da transformada em ondeletas aplicada em sinal geofísico

É mostrada uma análise em ondeletas aplicada em um sinal geofísico, número de manchas solares. Para isso, é dada uma introdução teórica sobre a transformada em ondeletas e sobre séries e transformada de Fourier. A transformada em ondeletas é uma ferramenta matemática de grande utilidade para aplicação em sinais não estacionários.

BOLZAN, Maurício José Alves. Análise da transformada em ondeletas aplicada em sinal geofísico. Revista Brasileira de Ensino de Física, São Paulo, jan./mar./2004, nº 1, p. 37-41.

GESTÃO AMBIENTAL**DI 2061 - O bandido que virou mocinho**

A reciclagem de garrafas PET cresceu muito nos últimos anos. O produto, antes utilizado basicamente em trabalhos manuais, hoje está inserido em grandes produções, na substituição de matérias - primas não - renováveis. Além das vantagens econômicas, tanto para a empresa como para a sociedade, o meio ambiente é o maior beneficiado com esta iniciativa. Veja nesta reportagem o que algumas empresas têm feito nesse sentido e o lucro que estão obtendo com a reciclagem desse material.

CORREIA, Fernanda. O bandido que virou mocinho. Falando de Qualidade, São Paulo, mar./2004, nº 142, p. 58-60

DI 2062 - Gerenciando resíduos sólidos urbanos

A Região Amazônica possui municípios que dispõe de grandes áreas para colocar seus Resíduos Sólidos (RS), contudo o mau gerenciamento e o despejo inadequado fazem com que ocorram graves impactos ambientais. Os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), como os demais problemas ambientais, tornaram-se uma questão que excede à capacidade dos órgãos governamentais e necessita da participação da sociedade para sua solução. Este estudo visa à elaboração das propostas para um eficiente gerenciamento integrado dos RSU em município de médio porte na Região Amazônica.

CARNEIRO, Paulo Fernando Norat; ROCHA, Elisângela Maria Rodrigues; LUCZYNSKI, Mirosława. Gerenciando resíduos sólidos urbanos. Falando de Qualidade, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 58-67

DI 2063 - Ajudando na implantação de um Sistema de Gestão Ambiental

“O Sistema de Gestão Ambiental baseado na norma ISO 14001:96, mais especificamente nos itens 4.4.2, que prevê o treinamento, conscientização e competência, a organização deve identificar as necessidades de treinamento, especialmente para as tarefas que possam criar um impacto significativo sobre o meio ambiente”. O objetivo principal dessa pesquisa é apresentar uma metodologia de educação ambiental, que vise contribuir com o processo de implantação do SGA, ou seja, uma proposta de ações voltadas à educação ambiental em uma agroindústria, atendendo aos requisitos da norma ISO 14001:1996.

GUEDSES, Clovis. Ajudando na implantação de um Sistema de Gestão Ambiental. Falando de Qualidade, São Paulo, jul./2004, nº 146, p. 72-77

MANUTENÇÃO**DI 2064 - Manutenção preditiva. Caminho para a excelência**

Manutenção preditiva é a atuação realizada com base na modificação de parâmetro de condição ou de desempenho do equipamento, cujo acompanhamento obedece a uma sistemática. A manutenção preditiva pode ser comparada a uma inspeção sistemática para o acompanhamento das condições dos equipamentos. Este artigo traz um relato sobre o conceito de manutenção preditiva, aborda as três formas para se fazer o acompanhamento preditivo, os requisitos das principais técnicas e os custos, dentre outros.

XAVIER, Julio Nascif. Manutenção preditiva. Caminho para a excelência. Nova Manutenção y Qualidade, Rio de Janeiro, nº 52/2004, p. 8-15

DI 2065 - Contratos de terceirização de manutenção industrial na modalidade risco

O objetivo desse artigo é analisar, sob o enfoque da modalidade risco, o cenário atual do mercado de terceirização da manutenção industrial, identificando os pontos mais importantes que devem ser considerados na contratação desses serviços, que privilegiem o processo ganha x ganha. Para tanto, deverão ser admitidas algumas suposições que serão testadas ao longo do trabalho. A principal delas é que nem os clientes industriais têm conhecimento das principais variáveis de risco quando contratam serviços especializados de manutenção nem os fornecedores de serviço conhecem ou procuram conhecer essa modalidade. A análise inicia com a apresentação do conceito de performance nos contratos de manutenção.

GARCIA, Paulo Cerqueira. Contratos de terceirização de manutenção industrial na modalidade risco. Manutenção, São Paulo, maio/jun./2004, nº 98, p. 32-36

NORMALIZAÇÃO**DI 2066 - Norma ISO 11439. Desenvolvendo cilindros para aplicação automotiva**

O crescimento do mercado de GNV trouxe, para os organismos internacionais de normas, um grande desafio: desenvolver um cilindro de alta pressão para gás natural veicular leve e seguro. Desenvolvida com essa finalidade, a ISO 11439 não só prescreve como o produto deve ser feito mas também permite futuras inovações tecnológicas tanto para materiais utilizados quanto na produção dos cilindros. A seguir o artigo aborda, entre outros assuntos, um pouco da história e o desenvolvimento de padrões de cilindros.

Norma ISO 11439. Desenvolvendo cilindros para aplicação automotiva. Globo Gás Brasil, Recife -PE, nº 29/2004, p. 20-21

DI 2067 - Não - conformidade de capacitores para correção do fator de potência de lâmpadas de descarga

O presente artigo questiona o fato de os capacitores empregados hoje no mercado nacional para corrigir o fator de potência de luminárias que empregam lâmpadas de descarga, em particular a vapor metálico, não serem fabricados conforme as normas IEC 61048/61049, principalmente no tocante à resistência ao calor, chama, ignição e vida útil mínima de 10 anos de operação contínua, expondo as instalações a riscos e problemas.

ANTUNES, João J. Swami A. Não conformidade de capacitores para correção do fator de potência de lâmpadas de descarga. Eletricidade Moderna, São Paulo, jun./2004, nº 363, p. 68-75

DI 2068 - ISO TS 16949:2002 - Aplicação, referências, terminologia e requisitos normativos

Nesta edição vamos conhecer o escopo, a aplicação, a terminologia específica e requisitos normativos do sistema de gestão da qualidade segundo a especificação técnica ISO TS 16949:2002. Ela define os requisitos do sistema de gestão da qualidade para todo o ciclo de produto, e se aplicável, inclui a instalação e os serviços relacionados aos produtos automotivos. É aplicável para os locais da organização onde são fabricados os produtos do cliente, sejam estes para utilização direta na produção ou destinados ao mercado de reposição.

BRANDÃO, Ricardo Ascoli. ISO TS 16949:2002 - Aplicação, referências, terminologia e requisitos normativos. Falando de Qualidade, São Paulo, mar./2004, nº 142, p. 54-57

QUALIDADE**DI 2069 - O Seis Sigma no atendimento aos clientes**

“De acordo com o autor dessa discussão, os níveis de atendimento ao cliente do Seis Sigma podem e devem ser alcançados. O atendimento ao cliente, especialmente na Europa, tem sido terceirizado e, em muitos casos, automatizado, em detrimento dos consumidores. Discutivelmente, as técnicas de controle

estatístico deveriam facilitar a eliminação de defeitos simples no atendimento ao cliente e liberar os operadores para resolver problemas de forma criativa e solucionar a causa da reclamação. Então, por que 53% do público do Reino Unido batem o telefone ao ligar para os departamentos de atendimento ao cliente?” Este artigo traz, entre outros assuntos, os 5 principais passos que formam os projetos de melhorias de um processo e as 4 etapas para formar uma experiência de estimulação com o cliente.

DAFFY, Chris. O Seis Sigma no atendimento aos clientes. *Falando de Qualidade*, São Paulo, mar./2004, nº 142, p. 30-36. (Traduzido por Mariana Zambon Ferreira)

DI 2070 - Os 7 pecados capitais da gestão da qualidade

A análise de causa - raiz é uma especialização um tanto quanto desconhecida dentro do campo de conhecimento da qualidade. Alguns profissionais dessa área são compreensivelmente cautelosos com relação à metodologia, já que pode ser utilizada sem rigor. Esta reportagem traz um enfoque da análise da causa - raiz no processo da qualidade em uma organização e a adoção da taxonomia das causas - raiz, incluindo suas etapas, como método usado para revelar os verdadeiros problemas dos sistemas de gestão em variados setores nas organizações.

Os 7 pecados capitais da gestão da qualidade. *Falando de Qualidade*, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 10-13. (Traduzido por Mariana Zambon Ferreira)

DI 2071 - Seis Sigma: Os ganhos com a sua implementação

Como um processo de negócio, o Seis Sigma vem permitindo às organizações incrementarem seus lucros por meio da otimização de suas operações, melhorarem a qualidade dos meios produtivos e eliminarem defeitos, falhas e erros. Como o principal objetivo de uma empresa é a satisfação do cliente, seja com produtos ou serviços, então o Seis Sigma é a metodologia apropriada que serve como parâmetro para a medição do nível da qualidade de um processo.

Seis Sigma. Os ganhos com a sua implementação. *Falando de Qualidade*, São Paulo, jun./2004, nº 145, p. 70-73

TECNOLOGIA

DI 2072 - Carro três em um

A tecnologia flex fuel, que permite um carro rodar com dois tipos de combustível (álcool e gasolina), equipa grande parte dos veículos brasileiros. De olho nessa tendência, a Bosch do Brasil acaba de desenvolver um sistema que associa o conceito flex fuel ao gás natural, tecnologia que está sendo chamada de tri fuel.

Carro três em um. *Globo Gás Brasil*, Recife -PE, nº 29/2004, p. 16

DI 2073 - Esta etiqueta é inteligente

Será o fim das filas nos supermercados? Sim. É o que garante a nova tecnologia que em breve substituirá o código de barras. Além de armazenar mais informações como data de fabricação, validade, lote de origem e outros, as etiquetas inteligentes ou smart tags apresentam um ganho considerável de produtividade no tempo de movimentação.

Esta etiqueta é inteligente. *Exame*, São Paulo, ago./2004, Ed. 823, nº 15, p. 100-101.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidos através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

Informação gerencial

SILVA, Alexandre Nixon Raulino Soratto da. Gerenciamento da responsabilidade de serviços: uma proposta para agilizar processos e moderar os efeitos da espera. 2004. 127 p. Dissertação de Mestrado em Sistemas de Gestão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2004

A-3927

FONSECA, Heliane. Análise crítica da necessidade de utilização de pessoal externo para consolidação do programa de auditorias de um organismo de acreditação. 2004. 84 p. Dissertação de Mestrado em Sistemas de Gestão. Universidade Federal Fluminense, Niterói 2004.

A-3926

O ENSINO de economia: questões teóricas e empíricas. Rio de Janeiro: Corecon, 1997. 280 p. In: Simpósio sobre o "Ensino de Economia", 2. Seminário Nacional de Informática no Ensino e na Pesquisa de Economia, 1. 13-18 out. 1997

A-3925

PRAHALAD, C. K.; RAMASWANY, Venkat. O futuro da competição: como desenvolver diferenciais inovadores em parceria com os clientes. Trad. por Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 303 p

A-3924

CAVALCANTI, Marcos et al. Gestão de empresas na sociedade do conhecimento: um roteiro para a ação. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 170 p

A-3921

SVEIBY, Karl Erik. A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. Trad. por Luiz Euclides Trindade e Frazão Filho. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 260 p

A-3923

CHOO, Chun Wei.: A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Trad. Gastão de Almeida Rocha. São Paulo: Senac, 2003. 425 p

A-3922

GOYOS JUNIOR, Durval de Noronha. A OMC e os tratados da Rodada Uruguay. São Paulo: Observador Legal, 1994. 200 p

Informação em legislação

ESTATUTOS da Fundação Getulio Vargas. 5 ed. rev. amp. Rio de Janeiro: FGV, 80 p.

L-809

Informação em metrologia, ciência e tecnologia

KOCHSIEK, Manfred ed.; GLASER, Michael ed. Comprehensive mass metrology. Weinheim: Wiley-VCH, 2000. 561 p

T-5562

JONES, Frank E. ; SCHOONOVER, Randall M. Handbook of mass measurement. Boca Raton: CRC press, 2002. 307 p

T-5564

BIGNELL, Noel; FEN, Kitty .Reproducibility of E-class weights. Metrologia, Sèvres, v. 40, n. 6, p. 312-315, Dec. 2003.

T-5536

INTERNATIONAL GEOLOGICAL CONGRESS, 31. Tectonic evolution of South America. Rio de Janeiro: U. G. Cordani, 2000. 856 p

T-5563

PUBLICAÇÕES DO INMETRO



Guia para Expressão da Incerteza de Medição (Guide to the Expression of Uncertainty in Measurement - ISO GUM) A terceira edição brasileira do Guia para Expressão da Incerteza de Medição, (Guide to the Expression of Uncertainty in Measurement - ISO GUM)
A4 - R\$30,00 (Trinta reais)



Gestão da Qualidade nas Exportações
Contém respostas para as perguntas mais frequentes relacionadas às questões ligadas à metrologia, avaliação da conformidade, normas e regulamentos técnicos, credenciamento, certificações da qualidade, identificação e superação de barreiras técnicas às exportações.
A4 - R\$30,00 (Trinta reais)



Regulamento Técnico de Etiquetagem de Produtos Têxteis
Contém o texto completo do Regulamento Técnico de Etiquetagem de Produtos Têxteis adotado através da Resolução Conmetro nº 02/2001.
A5 - R\$5,00 (Cinco reais)



Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil
Traz à luz os rumos de uma história iniciada em 1830, com a primeira proposta de adoção do sistema métrico decimal.
A5 - R\$29,00 (Vinte e nove reais)



Sistema Internacional de Unidades - SI
Texto traduzido do original francês (7ª edição) "Le Système International d'Unités", elaborado pelo Bureau International de Pesos e Medidas, organismo encarregado mundialmente do estabelecimento dos padrões fundamentais e da conservação dos protótipos internacionais, entre outras responsabilidades.
A4 - R\$18,00 (Dezoito reais)



Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia - VIM
Contém o texto completo do Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia adotado no Brasil através da Portaria Inmetro nº 102/88 alterada pela Portaria Inmetro nº 29/95.
A5 - R\$12,00 (Doze reais)



Catálogo da Rede Brasileira de Calibração
Relação dos laboratórios e descrição dos serviços credenciados na RBC.
Venda de assinaturas - R\$ 50,00 (Cinquenta reais)



Quadro Geral de Unidades de Medida
Informações sobre o Sistema Internacional de Unidades e tabelas com os prefixos SI, unidades aceitas para o uso com o SI e outras unidades admitidas temporariamente.
A5 - R\$ 5,00 (Cinco reais)



Regulamentação Metroológica
Texto integral da Resolução CONMETRO nº 11/88.
A5 - R\$ 5,00 (Cinco reais)



Para adquirir quaisquer das publicações contatar: Cplan/Divit
Serviço de Produtos de Informação - Tel (21) 2679-9381/9351
Fax (21) 2679-1409 - publicacoes@inmetro.gov.br

